



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2086 - Avaliação eletrofisiológica e comportamental do processamento auditivo em crianças com gagueira

Camila Franciozi, Letícia Gregory, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A gagueira é caracterizada como um distúrbio da comunicação humana e consiste em rupturas involuntárias do fluxo da fala. Alterações de fala e linguagem podem estar associadas a desordens das habilidades do processamento auditivo. Assim sendo, torna-se relevante a investigação do processamento das informações auditivas através de testes eletrofisiológicos e comportamentais na população estudada. **Objetivos:** Descrever e analisar as respostas obtidas na avaliação eletrofisiológica e comportamental das habilidades do processamento auditivo em crianças com e sem gagueira, assim como verificar possíveis associações entre os achados eletrofisiológicos e a pontuação na escala Scale of Auditory Behaviors. **Métodos:** pesquisa aprovada no CEP sob número 41362. Estudo comparativo, amostra composta por 20 crianças com gagueira, e um grupo controle composto por 20 crianças sem alteração de fala ou linguagem, pareado por idade e sexo. Todas as crianças foram submetidas à avaliação com audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, potenciais evocados auditivos de longa latência, potencial cognitivo e teste comportamental de processamento auditivo (RGDT, DDT, DPT, PSI e MLD) e também responderam escala Scale of Auditory Behaviors (SAB). **Resultados:** Verificou-se latências maiores das ondas P2 e P3 nas crianças que gaguejam em relação ao grupo de crianças fluentes. Não houve diferença nos valores de amplitude de P2, mas houve diminuição nos valores de amplitude de P3 nas crianças que gaguejam. Essas crianças também apresentaram alterações nos testes RGDT, TDD, TPD e PSI. Foi encontrada uma associação entre o aumento da latência de P2 e P3 e os escores SAB. **Conclusões:** Na amostra estudada, as crianças com gagueira apresentaram alterações nos testes eletrofisiológicos e comportamentais do processamento auditivo, sugerindo dificuldade de reconhecimento, discriminação e memória auditiva. Portanto, é importante que essas habilidades sejam levadas em consideração na investigação e terapia da gagueira, a fim de melhorar as habilidades auditivas e a fluência da fala.